

REVISTA PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS



Suplemento ao Volume 21

RESUMOS DO 13º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE

O 13º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde decorreu na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, de 30 de janeiro a 1 de fevereiro de 2020.

Editores deste Suplemento:
Henrique Pereira & Samuel Monteiro

TEMA DO CONGRESSO:
“Melhorar o Bem-Estar Global através da Psicologia da Saúde”

Sítio do congresso: www.13cnps.ubi.pt

COMISSÃO ORGANIZADORA

Graça Esgalhado (**Coord.**),

Outros membros da Comissão Organizadora por ordem alfabética:

Ana Cunha
Cláudia Silva
Ema Oliveira
Fátima Simões
Henrique Pereira
Isabel Leal
Manuel Loureiro
Margarida Almeida
Paula Carvalho
Rita Bicha Castelo
Samuel Monteiro

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Cunha – Universidade da Beira Interior
Anabela Pereira – Universidade de Aveiro
Bárbara Figueiredo – Universidade do Minho
Carlos Albuquerque – Instituto Politécnico de Viseu
Catarina Ramos – ISPA-IU
Cláudia Silva – Universidade da Beira Interior
Cristina Canavarro – Universidade de Coimbra
Cristina Queirós – Universidade do Porto
Fátima Simões – Universidade da Beira Interior
Filipa Pimenta – ISPA-IU
Graça Esgalhado – Universidade da Beira Interior
Inês Jongenelen – Universidade Lusófona do Porto
Isabel Leal – ISPA-IU
Isabel Santos – Universidade de Aveiro
Isabel Silva – Universidade Fernando Pessoa
João Maroco – ISPA-IU
Jorge Cardoso – IU Egas Moniz
Jorge Costa – Fundação Aurora Borges
José Pais Ribeiro – Universidade do Porto
José Vasconcelos Raposo – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Juliana Campos – Universidade Estadual Paulista
Luísa Barros – Universidade de Lisboa

Luísa Lima – ISCTE-IUL
Manuel Loureiro – Universidade da Beira Interior
Margarida Gaspar de Matos – Universidade de Lisboa
Maria da Graça Pereira – Universidade do Minho
Maria João Figueiras – Instituto Piaget
Marina Prista Guerra – Universidade do Porto
Mário Simões – Universidade de Coimbra
Odete Nunes – Universidade Autónoma de Lisboa
Óscar Ribeiro – Universidade de Aveiro
Patrícia Baptista – Universidade Católica Portuguesa
Patrícia Pascoal – Universidade Lusófona
Paula Carvalho – Universidade da Beira Interior
Paulo Vitória – Universidade da Beira Interior
Pedro Alexandre Costa – ISPA-IU
Ricardo Gorayeb – Universidade de São Paulo
Rosa Marina Afonso – Uni. da Beira Interior
Rui Gaspar – Universidade Católica Portuguesa
Rute Meneses – Universidade Fernando Pessoa
Samuel Monteiro – Universidade da Beira Interior
Saúl Neves de Jesus – Universidade do Algarve
Tânia Gaspar – Universidade Lusíada

COORDENAÇÃO DA CC- Henrique Pereira – Universidade da Beira Interior

CONFERENCISTAS CONVIDADOS

Margarida Gaspar de Matos – “Da prevenção do mal-estar ao equilíbrio competência-
apetência- oportunidade”

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Daria Eremina – “Psychological rehabilitation after cardiac surgery”

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PETERSBURGO (FEDERAÇÃO RUSSA)

Isabel Leal – “Psicologia da saúde - Consequências de uma 3ª revolução da saúde”

ISPA – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

Vicent Bataller Perelló – “La salud sexual, los derechos sexuales y educación integral de la
sexualidad, fundamentales para el bienestar de las personas”

UNIVERSIDADES DE ALMERIA, MÉRIDA E SEVILHA (ESPANHA); PRESIDENTE DE
SEXÓLOGOS SIN FRONTERAS

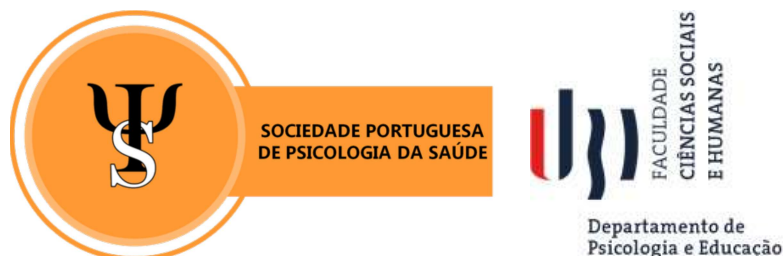
Francisco George – “Melhorar o bem-estar global através da psicologia da saúde”

PRESIDENTE DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA, EX DIRETOR-GERAL DA SAÚDE

Juan Pedro Serrano – “Tratamientos conductuales y psicosociales de la demencia en españa”

UNIVERSIDADE DE CASTILHA-LA MANCHA (ESPANHA)

ORGANIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO



ATITUDES DOS PROFISSIONAIS EM RELAÇÃO À SEXUALIDADE DE PESSOAS INSTITUCIONALIZADAS EM ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA IDOSOS EM PORTUGAL

Rosa Marina Afonso (rmafonso@ubi.pt), Daniela Almeida, Maria Isabel Fonseca, Feliciano Villar, Margarida Cerqueira, Ana Paula Martins, & José Martinez de Oliveira

Existem estereótipos em relação a diferentes dimensões, profissionais de várias áreas, contextos diversos e na sociedade em geral, incluindo pessoas nas várias fases do ciclo vital. Os preconceitos em relação à velhice têm fortes implicações na forma como se lida com os idosos e na forma como as pessoas envelhecem. Uma das áreas em relação à qual existem mais estereótipos é em relação à sexualidade dos idosos, nomeadamente dos que residem em ERPI's. Este estudo pretende: (1) descrever as atitudes de profissionais em relação à sexualidade e (2) analisar comparativamente se existem diferenças em relação às atitudes em relação a casais heterossexuais e casais com patologias ou pertencentes a minorias sexuais. Participaram no estudo 538 profissionais que trabalham em ERPI's em Portugal. Foi aplicado o Questionário sobre atitudes de profissionais que trabalham em ERPI's em relação à sexualidade dos idosos desenvolvido por Villar (2017). Os resultados revelaram a existência de dificuldades dos profissionais em lidar com esta temática e atitudes negativas em relação à mesma. Constataram-se, também, diferenças em relação a diferentes tipos de casais. Os resultados afirmam a necessidade de formação e da articulação com profissionais especialistas para se lidar com a sexualidade das pessoas idosas residentes em ERPI's. Esta necessidade é ainda mais acentuada em relação à sexualidade de pessoas com algumas patologias e pertencentes a minorias sexuais.

ESTILOS MOTIVACIONAIS, A PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO E O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO EM IDOSOS: ESTUDO EXPLORATÓRIO

Catarina Oliveira Ribeiro (caterinaoliribeiro@gmail.com), Ludovina Ramos, & Rosa Marina Afonso

O exercício físico na velhice, tal como noutras etapas do ciclo vital, permite a redução de fatores de risco e a redução das taxas de morbilidade e mortalidade, sendo um indicador de bem-estar. Na velhice o seu papel parece intensificar-se e assumir algumas especificidades. Destaca-se o seu impacto na melhoria da autoestima, contacto social e da satisfação na vida e redução do risco deterioro cognitivo. Este estudo pretende avaliar os fatores que motivam os idosos a praticar atividade física e analisar a sua relação com o bem-estar físico e psicológico. Participaram no estudo 70 pessoas idosas que frequentam academias sénior, com uma média de idade de 69,70 anos ($DP= 6,691$). Os participantes responderam a um Questionário Sociodemográfico, Questionário de Regulação de Comportamento no Exercício Físico, Escala de Ânimo ou Escala de Moral do Centro Geriátrico de Filadélfia e o Mini exame do Estado Mental. Os resultados indicaram que a maior parte dos participantes realizam exercício físico e consideram que o mesmo tem impacto em diferentes áreas da sua vida. Constatou-se uma correlação positiva estatisticamente significativa, entre a regulação externa e a idade e uma associação negativa entre a regulação introjetada e a idade. Os resultados apoiam a prática do exercício como estratégia de promoção do bem estar na velhice e sugerem a importância de se implementarem estratégias de motivação e de autorregulação para se potenciarem os seus efeitos na qualidade de vida.

CUIDADOS CENTRADOS NA PESSOA IDOSA EM PORTUGAL: ABORDAGENS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Maria Miguel Barbosa da Costa (mariambc@live.com.pt), Rosa Marina Afonso, Constança Paúl, & Javier Yanguas

O 'World Report on Ageing and Health' (World Health Organization, 2015), alerta para a necessidade de mudança de paradigma nos serviços gerontológicos propondo uma transformação dos cuidados com foco curativo para Cuidados Centrados na Pessoa Idosa (CCPI). O mesmo relatório salienta que os cuidados a longo prazo apresentam variações entre países. Em Portugal, não existem medidas de avaliação nem modelos consensuais de implementação de CCPI. O presente projeto objetiva ampliar o conhecimento sobre CCPI e validar para a população Portuguesa dois instrumentos neste âmbito. A primeira fase do estudo, concentrar-se-á na validação dos instrumentos The Person-Centered Care Assessment Tool e The Staff Assessment Person Directed Care. Posteriormente, com design transversal, avaliar-se-á a implementação de CCPI em Estruturas Residenciais Para Idosos (ERPI) que será relacionada com o índice de Burnout (avaliado pelo Maslach Burnout Inventory) e Bem-Estar Subjetivo (avaliado pela Positive and Negative Affect Schedule). Os critérios de inclusão dos participantes serão: ser cuidador formal direto há mais de 6 meses e ter português como língua nativa. Como resultados espera-se obter medidas quantitativas para a avaliação de CCPI em Portugal bem como dados robustos que permitam relacionar este tipo de cuidados com outras variáveis. Objetiva-se, assim, contribuir para que as respostas gerontológicas em Portugal possuam mais recursos para potenciar boas práticas e qualidade nos cuidados.

IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA DA SAÚDE

Coordenadora: Suely Sales Guimaraes¹

¹Universidade de Brasília - Centro de Ensino Unificado de Brasília
e-mail: susaguimaraes@gmail.com

Este trabalho tem por objetivo apontar a demanda pela intervenção psicológica na área da saúde, as condutas, estratégias e recursos necessários para implantação de serviços institucionais ou particulares, incluindo aspectos legais e administrativos, formação do profissional, desenvolvimento de pesquisas, técnicas e rotinas que contemplem as múltiplas necessidades do paciente, seus familiares, profissionais da área e da própria instituição. A discussão se justifica pelas evidências científicas que, sob o enfoque do modelo biopsicossocial, apontam a preocupante condição de saúde da população geral e o aumento de doenças crônicas diversificadas. Comparada às demais áreas do setor, como a medicina e a enfermagem, a psicologia da saúde é uma área ainda nova, oficializada pela APA na década de 1970. Entretanto, já contamos com expressivo avanço técnico e teórico a ser discutido neste simpósio, incluindo métodos, práticas e rotinas que contemplam diferentes variáveis mediadoras do processo comportamento-saúde-doença no contexto hospitalar e ambulatorial. Inicialmente serão provocados o questionamento e a reflexão sobre o papel do psicólogo conforme a compreensão e reconhecimento dele próprio, da população e dos demais profissionais de saúde. Na sequência será analisada a articulação entre políticas públicas de educação e saúde e o trabalho colaborativo como estratégias para o desenvolvimento de habilidades necessárias ao processo de tomada de decisão em equipe no contexto da cronicidade. Como exemplos de intervenções, serão apresentados o trabalho de implantação de assistência interdisciplinar em cardiologia e a rotina de serviços desenvolvida; a implantação de outro serviço interdisciplinar em geriatria para idosos acometidos por demência e outras condições clínicas, com descrição da rotina; e, por fim serão discutidas as demandas para intervenção em transtornos do sono e iniciativas da Associação Brasileira do Sono para promover a qualificação profissional do psicólogo.

O PAPEL DO PSICÓLOGO DA SAÚDE: DA FORMAÇÃO À PRÁTICA

Sergio Henrique Alves (sergiohenrique.alves@gmail.com)

O psicólogo da saúde tem uma trajetória recente, comparada aos demais profissionais de saúde como médicos e enfermeiros. Sendo assim, é natural a ocorrência dos muitos questionamentos e discussão